

# Vinicius de Moraes – Revolta

Alma que sofres pavorosamente  
A dor de seres privilegiada  
Abandona o teu pranto, sê contente  
Antes que o horror da solidão te invada.

Deixa que a vida te possua ardente  
Ó alma supremamente desgraçada.  
Abandona, águia, a inóspita morada  
Vem rastejar no chão como a serpente.

De que te vale o espaço se te cansa?  
Quanto mais sobes mais o espaço avança...  
Desce ao chão, águia audaz, que a noite é fria.

Volta, ó alma, ao lugar de onde partiste  
O mundo é bom, o espaço é muito triste...  
Talvez tu possas ser feliz um dia.

**Vinicius de Moraes, Poesia**